

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O FAMILIAR ACOMPANHANTE NO PROCESSO DE CUIDADO AO ADULTO HOSPITALIZADO: PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: MIRELLY TAVARES FEITOSA PEREIRA

Zilmar Augusto de Souza Filho

Gisele de Souza Costa

Ituane Brito Mariozi

Autores: André Nascimento Honorato Gomes

Girlany Tavares Feitosa Pereira

Nicole Cristina Cruz da Silva

Rednaj Mota Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Acredita-se que o acompanhamento e cuidado afetivo dispensado pelo familiar ao adulto no ambiente hospitalar durante o processo de internação possibilita melhor acolhimento, escuta, adesão aos cuidados assistenciais e colaboração ao trabalho da equipe de enfermagem e de saúde (HENRIQUES; CABANA, 2013). **OBJETIVO:** Descrever as percepções da equipe de enfermagem sobre a importância do familiar acompanhante no processo de cuidado do adulto hospitalizado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, e submetidos à análise de conteúdo. Participaram 06 membros da equipe de enfermagem de uma unidade de clínica médica adulto, de um hospital universitário de Manaus, Amazonas. **RESULTADOS:** Para a equipe de enfermagem, o familiar acompanhante contribui e os auxilia no cumprimento de cuidados básicos durante o processo de internação hospitalar; bem como é tido como importante e necessária por oferecer apoio emocional e afetivo para o familiar. Entretanto, os questionamentos e inquietações feitos pelo acompanhante à equipe durante a realização de procedimentos é visto como cobrança e gera incômodo. A cordialidade e o respeito na relação entre o familiar acompanhante para com a equipe de enfermagem foram entendidos como essencial para o desenvolvimento das práticas de cuidado e atenção de modo satisfatório e eficaz. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento durante a internação do familiar adoecido é necessário. O familiar acompanhante é tido como colaborador no processo de comunicação das possíveis alterações fisiológicas e/ou clínicas apresentadas pelo ente internado; e ainda facilitador na realização de procedimentos e cuidados de enfermagem. Por vezes, há momentos de tensão e dificuldades na relação entre o familiar acompanhante e a equipe de enfermagem. Não evidenciou-se na unidade de internação hospitalar a oferta de suporte psicológico ao familiar acompanhante.